

OBRAS PASTORAIS E DOUTRINÁRIAS
DO MUNDO IBÉRICO

FLOS SANCTORUM

Américo Venâncio Lopes

Machado Filho

Universidade Federal da Bahia

*O ensino da fé cristã na Península Ibérica
(sécs. XIV, XV e XVI)*



Obras Pastorais e doutrinárias do mundo ibérico

Flos Sanctorum

Para citação e referência:

MACHADO FILHO, Américo Venâncio Lopes. “Flos Sanctorum”. In: TEODORO, Leandro Alves (Org.). **O ensino da fé cristã na Península Ibérica (séculos XIV, XV e XVI)**. Banco de dados (Online). 2019. Disponível em:

Consulta em: XX/XX/ XXXX.

Flos Sanctorum

De autoria desconhecida, provavelmente anterior a 1385¹

O *Flos Sanctorum* é um manuscrito fragmentário, de caráter hagiográfico, escrito em pergaminho, paleográfica e linguisticamente datável da segunda metade do século XIV. Integra, hoje, o espólio documental medieval mais antigo existente no Brasil, cujo conjunto é conhecido por *Manuscritos Serafim da Silva Neto*, em homenagem a seu antigo possuidor, eminente filólogo e bibliófilo, encontrando-se, desde 1964, sob a guarda do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

Os documentos relativos a narrativas de vidas de santos remanescentes nas bibliotecas portuguesas não parecem associar-se à mesma tradição textual a que teria pertencido o *Flos Sanctorum*, podendo-se, no estágio atual do conhecimento do espólio documental em língua portuguesa, afirmar tratar-se esse manuscrito de um *codex unicus*.

Não existe precisão sobre o local de produção desse importante documento, mas as pesquisas realizadas até o momento têm apontado para algum mosteiro do norte de Portugal, muito provavelmente.

O teor do *Flos Sanctorum* discorre sobre a vida, morte ou feitos de diferentes religiosos, ermitãos, anacoretas ou santos, da tradição cristã, a exemplo de San Panuço, Sancto Jsidro, San Serapion, Sancto Apollonio, San Dyoscoro, Sã Macario do Egipto, San Ffruytoso, Sancta Beenta, Sancta Paaya, Sã Symhon, San Donadeu, Sancto Nauto, Sam Masono, Santo Innocencio, Sã Paayo, Sã Johãne, Sancto Patriarcha, San Valerio, Sancto Emiliam ou Mihã, entre outros, intercalando o texto, para além de mandados da Igreja (crer em Deus, cultivar simplicidade, amar e dizer a verdade, guardar castidade, ser largo de coração, ter fé na verdade, temer Deus e obedecer seus mandados, ter continência ou moderação, não duvidar, afastar-se da má cobiça, cultivar a boa cobiça ou boa ambição, distanciar-se da tristeza, não temer o inimigo), o registro de diversos milagres e exemplos voltados à alegada edificação moral e religiosa.

Das cento e quarenta e três narrativas identificadas, bastante variáveis na dimensão textual, nem todas exibem rubricas ou títulos e incluem, entretanto, outras histórias além das anunciadas. Dessas, algumas, conquanto não sejam da mesma tradição textual, como antes registrado, encontram-se patentes no Códice Alcobacense CCLXVI/ANTT 2274, do século

¹ As grafias apresentadas obedecem àquelas adotadas na edição interpretativa de Machado Filho, 2009.

XV, a exemplo da *Vida de Santa Pelágia* (Paaya), *Vida de Tassis* ou *Tarsis* e *Vida de uma Monja*, revelando-se ótimo material de pesquisa sobre dois momentos históricos da língua portuguesa, em razão de terem sido o *Flos Sanctorum* e o *Códice Alcobacense* antes referido produzidos em períodos diferentes da Idade Média portuguesa.

Palavras-chave: História da cultura escrita, manuscritos medievais portugueses, português arcaico, Manuscritos Serafim da Silva Neto, *Flos Sanctorum*.

Américo Venâncio Lopes Machado Filho
Universidade Federal da Bahia

Bibliografia

CASTRO, Ivo (dir.). **Vidas de Santos de um manuscrito alcobacense** (Coleção mística de fr. Hilário da Lourinhã, Cód. Alc. CCLXVI / ANTT 2274). Separata de: Revista Lusitana. (Nova série), Lisboa, n. 4, 1985.

MACHADO FILHO, Américo Venâncio Lopes. **Um flos sanctorum trecentista em português**. Brasília: Editora UnB, 2009.

Trecho traduzido e modernizado

Transcrição:

{F27vC1}¶ Aqui se começa o terceyro livro deste volume das Vidas dos Padres Sanctos que viverom em Merida, em aquela Provincia que dizem Lusitanea. E em este livro jaz aynda algumas vidas d'algus padres sanctos que vio sam Jheronimo andando pelo ermo do Egipto. ¶ E este livro terceyro foy todo trasladado de grego em ladinho, pelos muyto honrados clerigos da Egreja de Roma, dom Paayo, clerigo d'avangelho da Egreja de Roma, e per dom Johãne, clerigo d'epistola dessa meesma Egreja. ¶ Aqui se começa a Vida dos Padres Sanctos que viverom na cidade de Merida e nas terras que darredor eram, que som na Provincia de Lusitanea.

Aqui começa o terceiro livro deste volume das Vidas dos Padres Santos que viveram em Mérida, e naquela província que chamam de Lusitânia. Neste livro encontram-se ainda os

relatos das vidas de alguns padres santos que viram São Jerônimo andando pelo deserto do Egito. E este terceiro livro foi todo traduzido do grego para o latim, pelos muito honrados clérigos da Igreja de Roma, D. Paulo, clérigo de Evangelho da Igreja de Roma, e por D. João, clérigo de epístola dessa mesma Igreja. Aqui começa a vida dos Padres Santos que viveram na cidade de Mérida e nas terras ao redor, que estão na província da Lusitânia.

Autor do documento: Desconhecido.

Nome do documento: Flos Sanctorum.

Data da composição: Provavelmente anterior a 1385.

Lugar da composição ou impressão: Talvez de algum mosteiro do norte de Portugal.

Imagem: Fólio 27v

